



**INSTITUTO
FEDERAL**
São Paulo

Campus
Avaré



2025



BOLETIM INFORMATIVO

AGOSTO DE 2025

Revisão textual e edição:
Coordenadoria de Apoio à Direção

Foto da capa: Ronaldo Melo e Romullo de Freitas

Reitor do IFSP

Silmário Batista dos Santos

Direção-Geral

Julio Cesar Pissuti Damalio

Coordenadoria de Apoio à Direção

Talita Dina Rossi

Coordenadoria de Extensão

Maria Glalcy Fequetia Dalcim

Coordenadoria de Pesquisa e Inovação

Gustavo Pio Marchesi Krall Ciniciato

Coordenadoria de Tecnologia da Informação

Matheus Cavecci

Diretoria-Adjunta de Administração

Carina Maratta Montanha

Coordenadoria de Contabilidade e Finanças

Rodolfo Cacita

Coordenadoria de Licitações e Contratos

Thamires Cavalheiro Montebugnoli

Coordenadoria de Gestão de Pessoas

Juliana Aparecida Ferreira Cavecci

Coordenadoria de Manutenção, Almoxarifado e Patrimônio

Tatiane de Fátima Amaral Mansueto

Diretoria-Adjunta Educacional

Tarsila Ferraz Frezza

Coordenadoria de Apoio ao Ensino

Renato Guerra Santos

Coordenadoria de Biblioteca

Artur da Silva Moreira

Coordenadoria Sociopedagógica

Sandra Maria Glória da Silva

**Coordenadoria do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades
Educativas Específicas - NAPNE**

Juliana Aguiar Carvelli

Coordenadoria de Registros Acadêmicos

Mário Sanches Delmanto

Coordenadoria do Curso Técnico Integrado em Agroindústria

Luciana Manoel de Oliveira

Coordenadoria do Curso Técnico Integrado em Lazer

Rodrigo Cordeiro Camilo

Coordenadoria do Curso de Técnico Integrado em Mecatrônica

Alexandre Menezes de Camargo

Coordenadoria do Curso Técnico Concomitante em Mecânica

Rodrigo Eduardo Predolin

Coordenadoria do Curso Licenciatura em Ciências Biológicas

Ronald Ribeiro Alves

Coordenadoria do Curso Licenciatura em Letras Português/Espanhol

Jean Carlos da Silva Roveri

Coordenadoria do Curso Bacharelado em Engenharia de Biosistemas

Rodrigo Wienskoski Araujo

Coordenadoria do Curso Tecnologia em Agronegócio

Arejacy Antonio Sobral Silva

Coordenadoria do Curso Tecnologia em Gastronomia

Pércia Helena Sabbag Mazo

DESTAQUES

IFSP – CAMPUS AVARÉ PARTICIPA DA SEMANA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

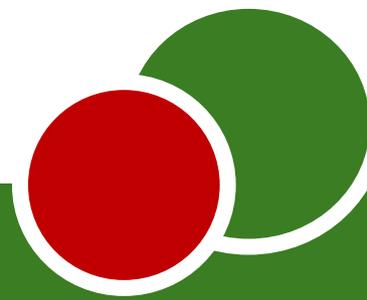
O IFSP *Campus Avaré* participou da Semana da Juventude entre os dias 11 e 15 de agosto de 2025. O evento foi uma realização da Prefeitura da Estância Turística de Avaré, por meio da Secretaria Municipal da Juventude e contou com diversas atividades.

Nossa instituição prestigiou o evento com a participação dos alunos dos terceiros anos dos cursos de Agroindústria e Mecatrônica integrados ao Ensino Médio na palestra de abertura “*Protagonismo Juvenil: agir é transformar*”, com Juliano Borges, subsecretário Estadual da Juventude que aconteceu no dia 11 de agosto.

Também participamos da Caminhada da Juventude, com apresentações culturais e musicais no Largo São João com os alunos do primeiro ano do curso de Lazer integrado ao Ensino Médio.



DESTAQUES

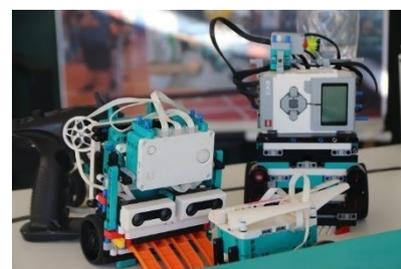


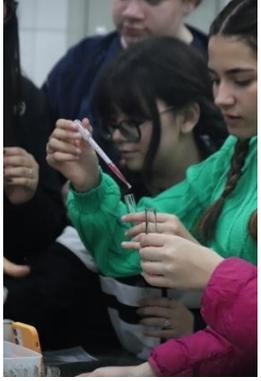
CAMPUS AVARÉ RECEBE ESCOLAS E INSTITUIÇÕES NO 1º DIA DE “VEM PRO IF”!

Nos dias 15 e 16 de agosto de 2025, aconteceu o #VemproIF. Este evento visa abrir as portas do IFSP – *Campus Avaré* para a comunidade externa conhecer nossos cursos (e as formas de ingresso), infraestrutura, além dos diversos projetos que desenvolvemos.

No 1º dia, o evento teve como foco receber alunos do Ensino Fundamental I e II e do Ensino Médio de diferentes escolas da região. Os estudantes foram guiados por alunos monitores que mostraram o *campus* por meio um tour. A partir do olhar do próprio aluno do IF, outros estudantes puderem conhecer nossa escola.

Recebemos cerca de 130 alunos, vindos das escolas Eruce Paulucci, Dimensão, Objetivo, Zumbi dos Palmares além da Colônia Espírita de Avaré e do projeto VANA.











No dia seguinte, 16/08, tivemos um sábado com visitação da comunidade externa. Através de um passaporte os visitantes podiam guiar-se pelo *campus*, conhecendo nossas instalações, laboratórios e projetos (onde o passaporte era carimbado) além de participar de várias atividades interativas. Ao final do percurso, e completando os carimbos no passaporte, era oferecido um brinde ao visitante.



Projeto Argus
Robô autônomo com georeferenciamento e reconhecimento de pragas em plantações de milho

CONTEXTO
Atualmente, o sistema orgânico de produção vem ganhando muita importância como o objetivo de melhorar a fabricação de alimentos e demais produtos de forma mais natural, ou seja, sem uso de agrotóxicos e outras práticas agroquímicas e indesejadas, que afetam seus desenvolvimento.

MÉTODOS
1. Estrutura com chassis reaproveitado e adaptações de madeira.
2. Controle feito por Raspberry Pi, testado com circuitos simples na placa de ensaios.
3. Uso da API Plantnet para reconhecimento de plantas, testado com o app oficial.

RESULTADOS
• O protótipo foi capaz de se mover com auxílio de um motorista.
• A API se demonstrou incapaz de detectar a presença de sementes purpuras.
• A impressão 3D proporcionou proteção para a conexão de uma caixa para o circuito.

ARGUS *raiar* **ORGÂNICOS**

INSTITUTO FEDERAL do Rio de Janeiro
Campus Anápolis







Foram dias muito prazerosos em que pudemos receber a comunidade externa e mostrar um pouco do que fazemos por aqui!

O *Campus Avaré* agradece a cada servidor e discente por colaborarem na divulgação do nosso *campus* de forma tão especial!

Agradece, também, a toda a comunidade por prestigiarem nosso evento!

DESTAQUES

RESTAURANTE ESTUDANTIL – R.E PARA ALUNOS DOS CURSOS SUPERIORES É IMPLANTADO NO IFSP – CAMPUS AVARÉ

A partir do dia 18 de agosto de 2025, tivemos a alegria de oportunizar o acesso dos alunos dos cursos superiores (matutinos e noturnos) ao Restaurante Estudantil – R.E.

Os alunos dos cursos superiores terão acesso ao almoço e ao jantar, que ocorrem no período das 12h30 até 13h30 e das 20h30 até 20h50, mediante a apresentação da carteirinha Estudantil contendo os créditos e preenchimento de formulário de interesse.

Reiteramos que essa conquista só foi possível graças ao empenho de todos os servidores da instituição – docentes, técnicos-administrativos, gestores e colaboradores – que, juntos, contribuíram com trabalho, diálogo e sensibilidade para tornar essa ação viável.

Nosso muito obrigado a cada servidor e servidora que acreditou, lutou e fez parte dessa conquista histórica para o nosso *campus*.

É uma vitória de toda a comunidade escolar: a alimentação acessível e de qualidade é fundamental para a permanência e êxito dos estudantes em qualquer etapa de ensino.



DESTAQUES

CAMPUS AVARÉ PARTICIPA DO EVENTO "A COMUNIDADE E A PESSOA COM DEFICIÊNCIA"

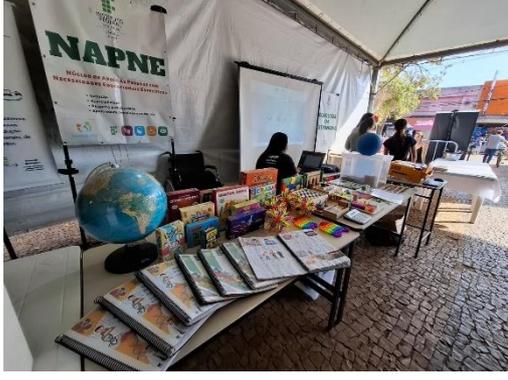
No dia 23 de agosto de 2025, alunos e servidores do *Campus Avaré* do IFSP estiveram no Largo São João em Avaré participando do evento "A comunidade e a pessoa com deficiência".

Nosso *campus* vem marcando presença neste evento já há vários anos, mostrando que nossa instituição tem a preocupação permanente com a acessibilidade e a inclusão.

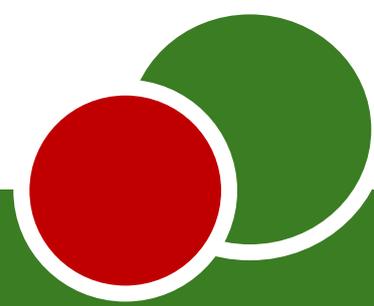
Neste dia, pudemos mostrar um pouco de cada curso, projetos e atendimentos desenvolvidos em nosso *campus*, como podem ser vistos das imagens a seguir. Foi um dia muito especial para toda a comunidade!







DESTAQUES



CAMPUS AVARÉ CELEBRA A RIQUEZA DAS CULTURAS INDÍGENAS: UM MÊS DE VIVÊNCIAS E SABERES

O Instituto Federal de São Paulo - *Campus Avaré* dedicou o mês de agosto para uma importante iniciativa de valorização e celebração das culturas indígenas. Em cumprimento à Lei 11.645/08, que torna obrigatório o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena em todas as escolas do país, a ação pedagógica "Agosto Indígena" proporcionou aos estudantes do Ensino Médio e do curso superior de Gastronomia uma oportunidade de aprofundar o conhecimento sobre a história, cultura, os saberes e as lutas dos povos originários do Brasil.

O projeto, que se alinha ao compromisso da instituição com a diversidade cultural e a educação antirracista, buscou ampliar o olhar dos alunos para a riqueza da identidade brasileira, que é essencialmente moldada pelas comunidades indígenas com seus conhecimentos ancestrais e movimentos de resistência. A iniciativa promoveu uma abordagem integrada e orgânica, fazendo com que a temática indígena permeasse diversas disciplinas, como prevê a legislação.

Vivências e Aprendizados: a visita da Aldeia Txondaro Tekoá Mbaé

Um dos pontos altos da celebração foi a visita dos integrantes da aldeia Txondaro Tekoá Mbaé, que em tupi-guarani significa "aldeia dos guerreiros", sob a liderança do cacique Ronald Natan de Lima, no dia 29 de agosto. O encontro foi um momento de diálogo e respeito, em que os visitantes compartilharam suas histórias, cultura e valores, por meio de rodas de conversa, jogos e brincadeiras.

Essa interação direta fortaleceu a compreensão de que o Brasil é um mosaico de diferentes vozes e identidades, reforçando o papel da escola na formação de uma consciência crítica e no incentivo à valorização de todas as culturas que compõem nossa nação. Além disso, a visita de membros da aldeia reforçou o compromisso da instituição com a extensão, promovendo a articulação dos saberes acadêmicos com os conhecimentos produzidos pela comunidade, em uma perspectiva de educação decolonial. Essa abordagem reconhece e valoriza a diversidade de saberes, ampliando o campo de conhecimento para além das fronteiras tradicionais da academia.

Atividades Pedagógicas Transversais

Ao longo do mês, os docentes realizaram uma série de atividades pedagógicas que enriqueceram a experiência dos estudantes:

- Língua Portuguesa (professora Danuza Lima): Literatura de autoria indígena.
- Língua Estrangeira (professora Maria Glalcy Dalcim): Estudos culturais.
- Técnicas de Laboratório (professora Larissa Silva): Intoxicação de águas com mercúrio e a contaminação de comunidades indígenas.
 - Literatura Brasileira (professora Patrícia): Autores indígenas.
 - Arte (professora Clélia): Dança, música e artes visuais indígenas.
- Biologia/Geologia e Paleontologia (professor Renato): Mitos de criação indígenas.

- Geografia (professora Igues): Confecção de mapa do Brasil com regiões indígenas.
- Educação Física (professor Rodrigo Camilo): Práticas corporais indígenas.
- GCR e Brinquedoteca (professora Raquel Marrafon): A crise climática a partir do documentário de Ailton Krenak; Contação da lenda “A mãe da lua e o bacurau” (povo Pataxó); e a apresentação da brincadeira tradicional Tobdaé na TV.
- Manifestações Culturais e Folclóricas (professora Raquel Marrafon): pesquisa bibliográfica sobre brinquedos e brincadeiras indígenas, construção de brinquedos no Laboratório de Arte e apresentação dos resultados para a turma.
 - História (professora Cecília): Luta por território.

Solidariedade e Compromisso Comunitário

A ação pedagógica também estimulou a solidariedade e o engajamento estudantil. O Centro Acadêmico de Letras, juntamente com os alunos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) e uma pesquisadora de iniciação científica de Literatura Indígena, promoveu a arrecadação de alimentos que totalizou cerca de 40 quilos. Os mantimentos serão direcionados aos membros da aldeia pelo cacique Ronald Natan de Lima, fortalecendo os laços entre o *campus* e a comunidade indígena.

A equipe organizadora da ação pedagógica foi coordenada pela docente Danuza Lima e composta pelos docentes Rodrigo Araújo, Cecília Meneses, Felipe Reis, Patrícia Antonino e Rodrigo Camilo, e pelos discentes Samuel Corrêa, Tacielle Campos, Maria Clara Silva e Mariana Maciel. A iniciativa contou com o apoio da diretora-adjunta Tarsila Frezza, do diretor-geral Julio Damalio, da diretora-adjunta administrativa Carina Montanha, da coordenadora de Manutenção, Almojarifado e Patrimônio, Tatiane Mansueto, da comissão de Formação Continuada e de toda a equipe escolar. Acreditamos que iniciativas como essa são fundamentais para o desenvolvimento de um ambiente educacional mais inclusivo, antirracista e que respeita a diversidade cultural, reafirmando o compromisso do *campus* Avaré com o cumprimento da Lei 11.645/08.



Integrantes da aldeia Txondaro e alunos do IFSP-Avaré, em roda de conversa com alunos do primeiro Ensino Médio, durante a celebração do Agosto Indígena. Foto de arquivo pessoal de Samuel Corrêa.



Integrantes da aldeia Txondaro e alunos do IFSP-Avaré, em roda de conversa com alunos do primeiro Ensino Médio, durante a celebração do Agosto Indígena. Foto de arquivo pessoal de Samuel Corrêa.



Integrantes da aldeia Txondaro e docentes da equipe organizadora. Foto do arquivo pessoal de Danuza Lima.



Brincadeira de roda com cântico em tupi com alunos do primeiro ano do Ensino Médio. Foto do arquivo pessoal de Sabrina Gomes.

DESTAQUES

MOÇÃO DE APLAUSOS DESTACA PROTAGONISMO DE ESTUDANTE DO IFSP AVARÉ NA REDE APE

A estudante Luana Lacerda Batista, do curso de Licenciatura em Letras, Português e Espanhol, do IFSP campus Avaré, recebeu uma Moção de Aplaúso da Câmara Municipal de Iaras-SP. A homenagem reconhece sua seleção como representante da Região Sudeste no Projeto Rede APE (Acesso, Permanência e Êxito), iniciativa coordenada pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec/MEC) e executada pelo Instituto Federal Farroupilha (IFFar). A Rede APE busca desenvolver ações que ampliem o acesso, reduzam a evasão e fortaleçam o êxito acadêmico nos institutos federais, promovendo seminários regionais e a participação ativa de estudantes em todo o país. No caso do Sudeste, a etapa será realizada em setembro no IFMG campus Betim.

O reconhecimento recebido por Luana projeta o IFSP Avaré em âmbito nacional, destacando o papel da instituição e de seus discentes na construção de políticas e práticas voltadas à permanência e ao sucesso estudantil na Rede Federal.



Aluna Luana Lacerda Batista

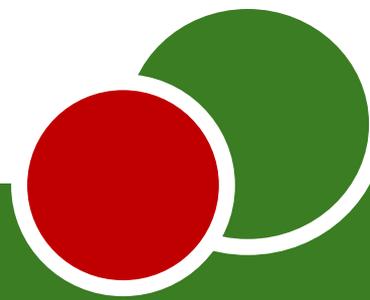


Equipe de alunos da Rede APE



Aluna Luana e o Reitor do IFSP Silmário Batista dos Santos

INFRAESTRUTURA



CAMPUS AVARÉ CONTA COM TROCADORES / FRALDÁRIOS PARA BEBÊS E POLTRONA DE AMAMENTAÇÃO

Pensando no conforto das mães, pais e bebês que frequentam nosso *campus*, foram instalados, durante o mês de junho, quatro trocadores / fraldários (foto 1) em nossas dependências: um no banheiro para pessoas com deficiência (unissex) do saguão de entrada (foto 2); um no vestiário feminino do ginásio (foto 3); um no banheiro feminino do auditório (foto 4); um no banheiro feminino do bloco D (foto 5).

Além disso, para assegurar o direito das mulheres à amamentação e reconhecendo a importância da amamentação para a saúde infantil e o vínculo materno, conforme a Lei nº 13.257/2016, o *Campus Avaré* do IFSP disponibiliza uma poltrona de amamentação na sala E117 (foto 6).

É o IFSP - *Campus Avaré* pensando em cada detalhe para melhor acolher a todos!

1



2



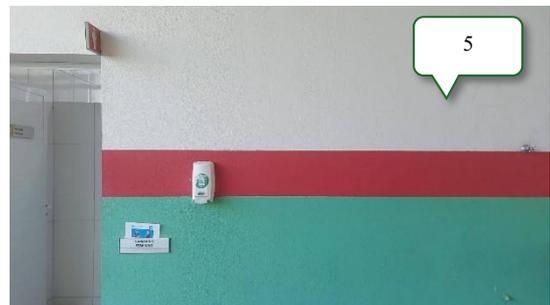
3



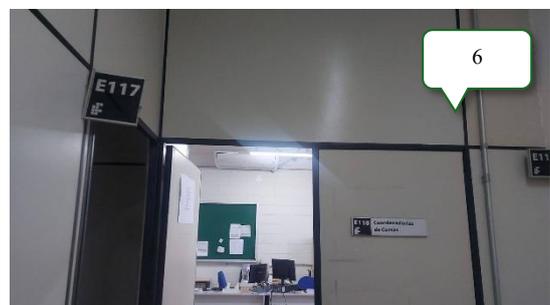
4



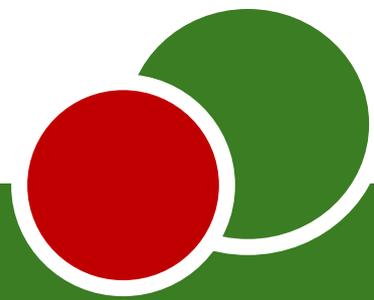
5



6



INFRAESTRUTURA



CONSTRUÇÃO DO LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E ESTUFA DE MORANGOS ESTÃO EM ANDAMENTO NO *CAMPUS AVARÉ*, VISANDO TRANSFORMAR O ARRANJO PRODUTIVO LOCAL

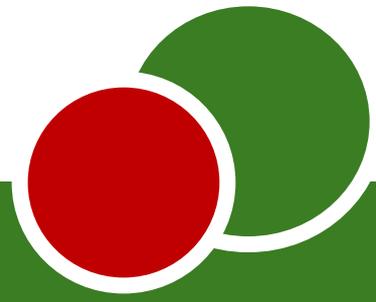
O IFSP - *Campus Avaré* iniciou as obras do Laboratório de Ciências Agrárias e da estufa de morangos, estruturas que serão importantes para o fortalecimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão, possibilitando o desenvolvimento de projetos voltados à agricultura, manejo sustentável e inovação tecnológica no campo. Já a estufa de morangos servirá como espaço para experimentos e capacitações, aplicando técnicas modernas de cultivo protegido e fomentando o APL com produção de alimentos de alto valor agregado.

Essas iniciativas têm potencial para transformar o arranjo produtivo local, construindo coletivamente conhecimentos, novas oportunidades de renda e incentivando a adoção de práticas sustentáveis por produtores da região.

O projeto é viabilizado graças a recursos de emenda parlamentar destinados pelo deputado Guilherme Boulos, a quem agradecemos de antemão a verba destinada!







AGENDA DA

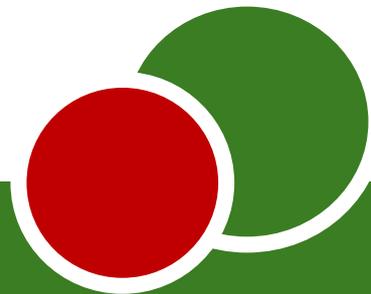
DIREÇÃO-GERAL

DIRETOR-GERAL PARTICIPA DE PROGRAMAS DE RÁDIO PARA DIVULGAÇÃO DO “VEM PRO IF!”

Nos dias 15 e 16 de agosto de 2025, o Diretor-Geral do *Campus Avaré* do IFSP, Julio Damalio, esteve, respectivamente nas rádios Interativa FM - Avaré, Jovem Pan Avaré e Rádio Avaré para divulgação do evento “Vem pro IF!”.

Na oportunidade, o diretor aproveitou para divulgar nosso campus para os ouvintes das rádios, as quais têm grande alcance em Avaré e toda a região.





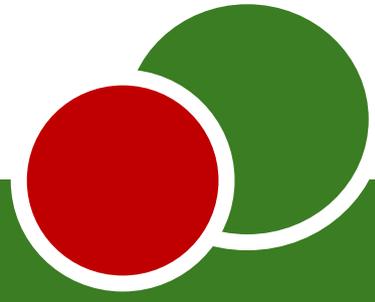
INTERCLASSES – FUTSAL FEMININO

No mês de agosto foi realizado, no IFSP - *Campus Avaré*, o interclasse de futsal feminino. Quatro equipes participaram, sendo elas: terceiro ano do curso de Lazer; segundo ano do curso de Lazer; um grupo misto com alunas do primeiro e terceiro ano do curso de Agroindústria e o segundo ano de Mecatrônica. O formato da competição foi de todas contra todas e ao final somada a pontuação. A vitória valia 3 pontos, empate 1 e derrota 0. Ao final, as duas equipes com maior pontuação se enfrentaram, sendo essas “lazer 10” (Lazer terceiro ano) e “bixiguetes” (lazer segundo ano). Com o jogo empatado a disputa foi decidida nos pênaltis com vitória para Lazer 10.

Os jogos integraram várias garotas que se divertiram e se esforçaram para os jogos, sem contar o apoio e a torcida dos times que foi em peso! Nossos agradecimentos especiais aos alunos que contribuíram na organização e na arbitragem.

Autoria: Ana Lidia de Sousa Bassanelli – aluna do 3º ano de Lazer, bolsista do projeto de ensino de organização de eventos esportivos.

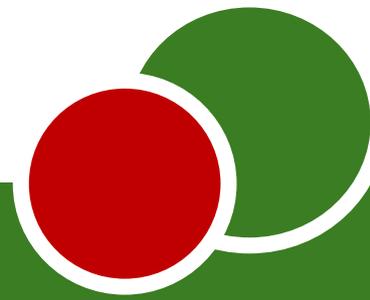




COMISSÃO DA BRIGADA DE INCÊNDIO

A Brigada de Incêndio do IFSP - *Campus Avaré* promoveu, no dia 06 de agosto de 2025, um treinamento com seus brigadistas relacionada ao uso dos extintores. Nesta oportunidade, os brigadistas tiveram instruções de segurança e a oportunidade prática de usarem os extintores disponíveis no *campus*. Agradecemos o empenho e a participação de todos!





COMISSÃO DE

PROJETOS DE SUSTENTABILIDADE

ALUNOS DO IFSP – CAMPUS AVARÉ AVANÇAM EM PROJETO DE SUSTENTABILIDADE COM FOCO EM AGRICULTURA URBANA E HORTA ESCOLAR

Os alunos do IFSP – *Campus Avaré* têm se destacado em um projeto inovador de ensino e extensão voltado para os “Laboratórios Vivos”, iniciativa que alia educação e sustentabilidade ao desenvolvimento social em Avaré.

A proposta envolve a implantação de agricultura urbana e horta escolar, transformando espaços em áreas produtivas e ambientalmente conscientes.

Na primeira etapa, foi realizado o preparo da área, com análise de solo, limpeza e capina. Em seguida, os estudantes participaram de atividades fundamentais para o avanço do projeto, como a produção de biofertilizante a partir de esterco de frango orgânico doado pela Granja Raiar, o reviramento da terra e a instalação dos canteiros – etapas estas essenciais para assegurar a qualidade do plantio.

O projeto agora avança para novas fases, com início do plantio e manejo, envolvendo alunos, professores e voluntários em ações práticas que estão tornando o *campus* cada vez mais verde e sustentável. Já foram plantadas mudas de Tephrosia, Chaya, Urucum, bananeira e Araçá, espécies que, futuramente, formarão um quebra-vento para a horta.

Na adubação, foram aplicados calcário, lorin e composto orgânico produzido pela comissão de sustentabilidade ao longo dos últimos anos. Também foi instalada a irrigação, assegurando melhores condições para o crescimento das plantas.



Foi revitalizada uma área antes totalmente inutilizada, que hoje abriga canteiros bem estruturados, destinados à produção de alimentos. O espaço integra canteiros, sistemas de compostagem e vermikompostagem, em um processo que alia recuperação do solo e reaproveitamento de resíduos. A compostagem foi implantada com resíduos orgânicos coletados no próprio *campus*, por meio do “baldes ecológicos” distribuídos nas cozinhas e entre servidores, fortalecendo o ciclo sustentável e envolvendo a comunidade acadêmica na prática cotidiana.

Além disso, as primeiras mudas de hortaliças já foram plantadas na estufa e nos canteiros, representando um marco importante rumo à produção de alimentos saudáveis e sustentáveis.

O engajamento dos alunos é um dos pontos mais inspiradores: eles não apenas participam ativamente das atividades, colocando literalmente a mão na terra, mas também contribuem com ideias e soluções criativas, assumindo o papel de protagonistas na construção de um ambiente mais sustentável.

O projeto demonstra, na prática, que quando educação e sustentabilidade caminham juntas, os resultados florescem e ultrapassam os limites do *campus*, impactando positivamente a comunidade local e inspirando novas iniciativas.



Essa prática está diretamente alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, especialmente:

ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis, ao promover um espaço urbano mais limpo, resiliente e inclusivo;

ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis, ao incentivar hábitos conscientes e reduzir o desperdício de alimentos.



A



A



B



C

Produção de (A) Biofertilizante, (B) vermicomposto e (C)

COMISSÃO DE

PROJETOS DE SUSTENTABILIDADE

COMISSÃO DE SUSTENTABILIDADE ESTÁ PROMOVEDO COLETA DE RESÍDUO ORGÂNICO NO CAMPUS AVARÉ

Com o objetivo de promover uma gestão mais sustentável dos resíduos, a comissão de Sustentabilidade do *Campus Avaré* iniciou a coleta de lixo orgânico.

Foram disponibilizados baldes específicos e imã de geladeira para que a comunidade deposite corretamente seus restos de alimentos e resíduos biodegradáveis.

O material recolhido será utilizado na nossa compostagem, transformando o que antes seria lixo em um recurso valioso: adubo natural, que contribui para enriquecer o solo e fortalecer o ciclo de vida das plantas.

Para que esse processo funcione bem, é importante separar corretamente os resíduos:

O que pode ir para os baldes:

- Restos de frutas e verduras;
- Cascas de ovos;
- Borras e filtros de café;
- Saquinhos de chá;
- Cinza de Carvão;
- Cascas de legumes e tubérculos;
- Folhas secas e restos de poda;
- Alimentos sem Gordura etc.

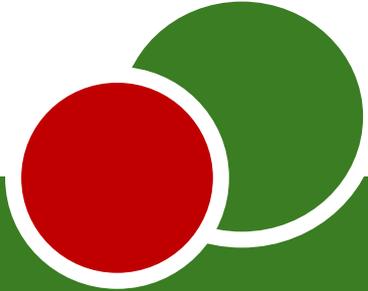
O que não pode ir para os baldes:

- Carne, ossos e peixe;
- Restos de comida pronta com gordura ou temperos;
- Laticínios (queijo, leite, iogurte)
- Óleo de cozinha;
- Plásticos, vidros e metais;
- Cinzas de cigarro; e
- Fezes de animais domésticos.

Com pequenas atitudes, conseguimos reduzir os impactos negativos para o meio ambiente e fortalecer a consciência coletiva de sustentabilidade.

Participe e faça parte dessa mudança!





PROJETO DE ENSINO

BRINQUEDOTECA

A EQUIPE DA BRINQUEDOTECA RECEBEU MAIS DE 1000 PESSOAS DESDE O INÍCIO DO PROJETO DE ENSINO

A brinquedoteca é um espaço de lazer comunitário, pois o lazer é um direito de todos, assegurado pela Constituição Federal de 1988. Este espaço, entre outras finalidades, permite que o lazer se efetive dentro da escola. Os alunos podem acessar a brinquedoteca nos horários que as brinquedistas disponibilizaram, no contraturno escolar. A comunidade externa pode agendar participação nas quartas feiras, no período da tarde, através do e-mail brinquedoteca.avr@ifsp.edu.br.

No mês de agosto a brinquedoteca realizou dias de cinema com a temática dos povos originários. Foram repassados vídeos para crianças, adolescentes e adultos. Para o público infantil a brinquedoteca transmitiu a lenda do povo Pataxó (A Mãe da Lua e o Bacuru) e história do povo Munduruku. Já para o público adolescentes e adultos foi transmitido um documentário da Alice Pataxó e programações culturais com Alok e Yawanawá e o grupo Sepultura e povos Xavantes. Em agosto também celebramos o dia do Folclore e as brinquedistas preparam atividades temáticas que serão realizadas na primeira semana de setembro.

No mês Julho as brinquedistas organizaram oficinas de Just Dance no laboratório de Hospitalidade e Lazer para os alunos do ensino médio. Em Junho tivemos 2 oficinas, uma destinada à comunidade externa com a temática do livro “Por que Maria não vai com as outras?”, da Ana Luiza Calixto. Esta oficina ensinou a criar bonecos com estilo próprio, promovendo a empatia e o respeito no combate ao bullying. Já a segunda oficina foi de biscoitoterapia e contou com auxílio de (ex)alunos do Curso de Gastronomia, Kauã Pedroso e Rodrigo Krins. Nesta oficina os participantes participaram de criação de desenho na brinquedoteca e na sequência foram convidados a participar de atividades no laboratório de gastronomia, na cozinha. Ali puderam desenhar e pintar bolachas feitas pelo chefe Kauã. O chefe Rodrigo ensinou as técnicas de desenho e pintura.

Desde maio, do presente ano, até o dia 29 de agosto a brinquedoteca já recebeu 1.008 pessoas!

Autoria: Raquel Marrafon Nicolosi

Cinema na brinquedoteca com temática dos povos originários



Sugestão de brincadeiras indígenas

AGOSTO INDÍGENA

Estamos celebrando o Agosto Indígena e nós, da Brinquedoteca, gostaríamos de compartilhar um pouquinho da cultura dos povos originários, e, por isso separamos duas brincadeiras inspiradas na tradição indígena:

- Arranca mandioca - povo Guarani
- A onça e a galinha - povo kaingang e Guarani

INSTITUTO FEDERAL
São Paulo
Campus Avaré

Oficina Crie seu estilo



Oficina de Biscoitoterapia



Oficina de Biscoitoterapia



CENTRO DE LÍNGUAS

CELIN

CELIN INICIA SEMESTRE COM NOVAS ATIVIDADES E PARTICIPAÇÃO EM CONGRESSO NACIONAL

O Centro de Línguas do IFSP - *Campus Avaré* iniciou o segundo semestre letivo de 2025 com novidades em suas atividades acadêmicas. Entre as ações em destaque, está a reformulação da identidade visual do projeto, que passa a contar com um novo logotipo (elaborado de forma colaborativa pelos integrantes do Centro Acadêmico) e o fortalecimento da atuação nas redes sociais, com o objetivo de ampliar o engajamento com a comunidade.



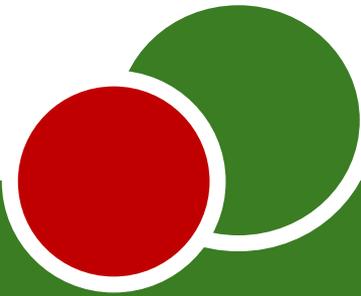
Outra novidade foi a divulgação dos novos cursos ofertados: Língua Espanhola, em diferentes níveis e modalidades, Língua Grega e a Oficina de Redação e Argumentação.



O CeLin tem buscado consolidar-se como um espaço de formação inicial docente. Para isso, desenvolve reuniões mensais, nas quais são lidos e discutidos textos teóricos da Linguística Aplicada e da Formação de Professores, fortalecendo, assim, o Grupo de Pesquisa Ensino-Aprendizagem de Línguas e Interdisciplinaridade: a formação do professor (EALIFP). Como exemplo, no âmbito da produção e circulação científica, o CeLin estará presente no “VII CBTecLE” (Congresso Brasileiro de Línguas na Formação Técnica e Tecnológica), a ser realizado em Praia Grande, nos dias 11 e 12 de setembro. Durante o evento, o Prof. Dr. Jean Carlos da Silva Roveri, coordenador do CeLin, ministrará o workshop “Abordagem terminológico-discursiva: uma proposta para o ensino-aprendizagem de espanhol para fins específicos”, e os estudantes Iuri Singh e Luana Lacerda apresentarão o trabalho intitulado “CeLin – Centro de Línguas: internacionalização e acesso ao ensino de línguas no IFSP - *Campus Avaré*”.

Dessa forma, o CeLin reafirma seu papel como espaço de ensino, pesquisa, extensão e internacionalização no *Campus Avaré*. Essas e demais informações podem ser acessadas na página do Centro de Línguas: https://www.instagram.com/celin_avr/





NAPNE NO VEM PRO IF!

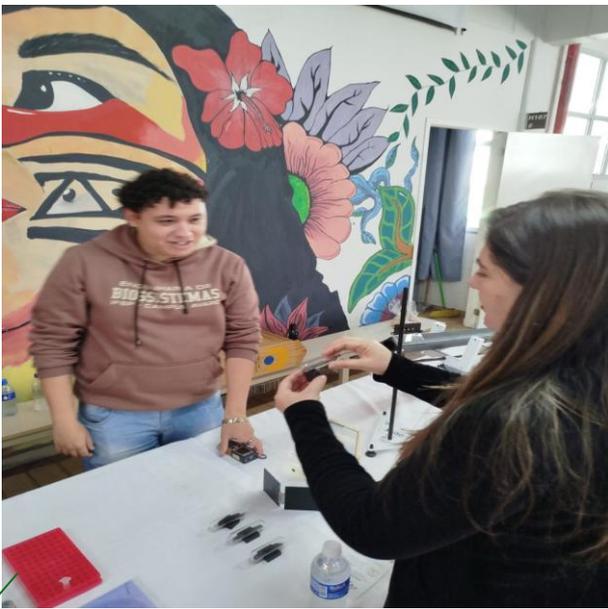
Evento O "Vem pro IF!" é um evento do Instituto Federal que tem como objetivo principal apresentar a escola e seus cursos para a comunidade externa. É uma oportunidade para que futuros alunos, pais e a sociedade em geral conheçam de perto a infraestrutura, os laboratórios e a qualidade de ensino da instituição.

Durante o evento, os visitantes podem participar de atividades interativas, como workshops e demonstrações práticas, realizadas por professores e alunos. É um momento de tirar dúvidas sobre os cursos técnicos e superiores, e entender como a educação profissional e tecnológica pode abrir portas para o futuro.

Em 2025, o "Vem pro IF!" reforçou seu compromisso com a educação inclusiva, destacando a importância de acolher todos os alunos e de oferecer um ambiente de aprendizado rico e diversificado.

O Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) teve uma participação fundamental no evento "Vem pro IF!". A equipe destacou o compromisso do Instituto Federal em ser uma escola inclusiva e acolhedora, mostrando como o Núcleo oferece suporte e adaptações para garantir que alunos com deficiências, com deficiências física, visual, auditiva ou intelectual, Transtornos Globais do Desenvolvimento (TGD) e altas habilidades tenham as mesmas oportunidades e um aprendizado de qualidade.

Autoria: Natalia Ponce Buran



Descrição de imagem: aluno do curso de Engenharia de Biosistemas apresentando os materiais no estande.



Descrição de imagem: Alunos de Agroindústria no laboratório de Alimentos após apresentação do trabalho



Descrição de imagem: aluno do curso de Agroindústria no laboratório de Química, após apresentação do trabalho.



Descrição de imagem: estande do NAPNE, com materiais usados pelo setor sendo apresentado a um visitante.

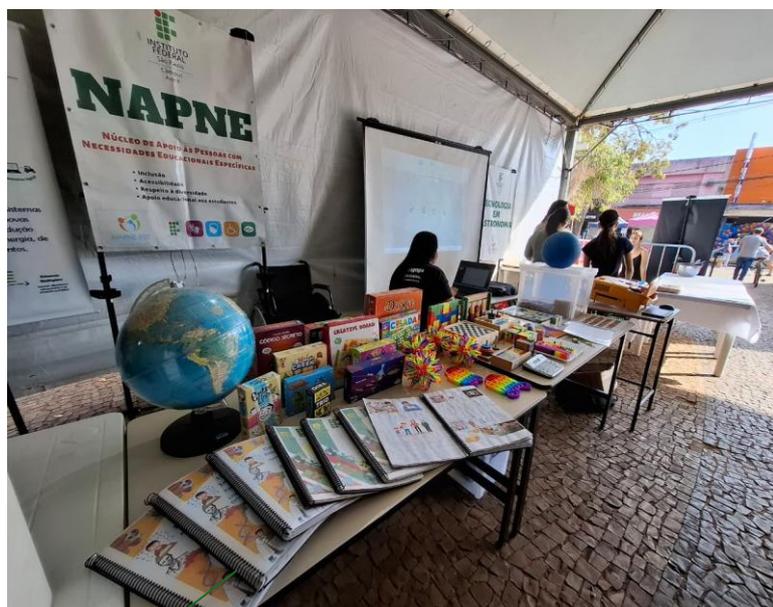
EVENTO “A COMUNIDADE E A PESSOA COM DEFICIÊNCIA”

No sábado, dia 23 de agosto de 2025, o NAPNE marcou presença na 11ª edição do evento “A Comunidade e a Pessoa com Deficiência”, realizado no Largo São João, em Avaré.

Nosso espaço foi cuidadosamente planejado para ser um ponto de acolhimento e orientação, com o objetivo de aproximar a comunidade e reforçar a missão do Núcleo: promover a inclusão, o respeito e a acessibilidade em todos os ambientes.

Foi um dia especial, repleto de atividades que celebraram a diversidade. Os participantes puderam vivenciar experiências únicas nas atividades sensoriais, como um caminho tátil que estimulava a percepção por meio de diferentes texturas. As apresentações culturais e esportivas foram outro ponto alto do evento, com performances que evidenciaram o talento e a capacidade de superação. Um dos momentos mais emocionantes foi a apresentação do coral em Libras, que transmitiu sua mensagem com a beleza e a expressividade da Língua Brasileira de Sinais.

Mais do que apenas um evento, foi uma oportunidade de mostrar que a inclusão é construída no dia a dia, com empatia, compromisso e a união de toda a comunidade. É com orgulho que o NAPNE faz parte dessa construção coletiva, celebrando a diversidade e reforçando nosso compromisso de que todos têm o seu lugar.



Descrição de imagem: Estando do NAPNE no evento, com os materiais usados do setor para apresentar aos visitantes, cadernos, brinquedos, globo.



Descrição de imagem: Setor do NAPNE com alunos de Mecatrônica.



Apresentação do coral em Libras:

Alunos do 3º do curso de agroindústria do *Campus Avaré*.

Descrição de imagem: Apresentação da música "Em busca da minha sorte" pelos alunos do IFSP – *Campus Avaré*.



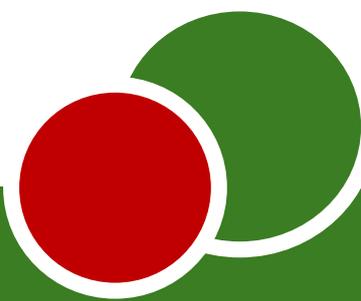
Algumas visitas ao estande do NAPNE.

Descrição de imagem: Criança com TEA, vendo e brincando com nosso material.



Algumas visitas ao estande do NAPNE.

Descrição de imagem: Visita de pessoa com deficiência visual.



REUNIÕES COM OS CURSOS SUPERIORES FEITAS EM AGOSTO

As reuniões com os docentes dos cursos superiores de Engenharia de Biosistemas, Gastronomia e Ciências Biológicas tiveram como pauta central o acompanhamento e o alinhamento pedagógico de alunos com necessidades educacionais específicas. O objetivo principal foi consolidar uma abordagem coesa e eficaz para a educação inclusiva nessas graduações.

A discussão aprofundou-se nos seguintes pontos:

1. **Avaliação do Progresso e Desempenho dos Alunos:** Foi realizada uma análise minuciosa do desempenho acadêmico de cada estudante acompanhado, indo além das notas. A conversa focou na identificação de suas principais dificuldades e pontos fortes, considerando a participação em sala de aula, o envolvimento em atividades práticas e a evolução ao longo do semestre. O objetivo foi obter um panorama completo e individualizado do desenvolvimento de cada aluno.
2. **Alinhamento de Estratégias e Práticas Pedagógicas:** O debate se concentrou em encontrar as melhores práticas para a adaptação de provas e atividades. Foram discutidas soluções personalizadas para atender às necessidades específicas de cada aluno, como o uso de avaliações com diferentes formatos (dissertativas ou de múltipla escolha), a concessão de tempo adicional para a realização de tarefas e a utilização de tecnologias assistivas, quando necessário.
3. **Reforço do Apoio e da Colaboração Contínua:** Foi reafirmada a importância da parceria entre o Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) e os docentes. A reunião reforçou a necessidade de um fluxo de comunicação constante, garantindo que o suporte oferecido seja consistente e integrado ao dia a dia da sala de aula. O NAPNE se colocou à disposição para auxiliar os professores a implementar as adaptações de forma efetiva.
4. **Compartilhamento de Experiências e Soluções Conjuntas:** Os professores e a equipe do NAPNE compartilharam casos de sucesso e desafios enfrentados em sala de aula. Essa troca de experiências foi fundamental para que todos pudessem aprender uns com os outros e buscar soluções coletivas para otimizar o processo de ensino e aprendizagem. O ambiente colaborativo permitiu que novas ideias surgissem, fortalecendo a rede de apoio aos alunos. Em conclusão, as reuniões foram essenciais para fortalecer a parceria entre as áreas, assegurando que o plano de apoio aos alunos seja efetivo e adaptado às particularidades de cada curso superior, consolidando um ambiente acadêmico mais inclusivo e acolhedor.



Ciências Biológicas - dia 13 de agosto de 2025

Descrição de imagem: retrata um momento de colaboração e diálogo com os professores e membros do NAPNE.



Engenharia de Biosistemas - dia 20 de agosto de 2025

Descrição de imagem: imagem retrata uma reunião pedagógica. Docentes e a equipe do NAPNE estão reunidos em uma sala de aula, interagindo ativamente na troca de ideias e na colaboração para o alinhamento de estratégias de inclusão.

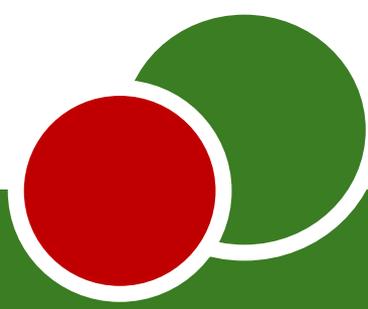


Gastronomia - dia 27 de agosto de 2025

Descrição de imagem: Professores e equipe do NAPNE em reunião. Um momento de parceria e alinhamento para o acompanhamento dos alunos.

CURSO TÉCNICO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO EM

AGROINDÚSTRIA



ALUNOS DE AGROINDÚSTRIA REALIZAM VISITA TÉCNICA A PONTOS CULTURAIS E CIENTÍFICOS DA CIDADE DE SÃO PAULO

No dia 20 de agosto de 2025, os alunos do 3º ano do Curso Técnico em Agroindústria participaram de uma enriquecedora visita técnica a três importantes pontos culturais e científicos da cidade de São Paulo: o Museu Catavento, o Mercado Municipal e o Museu do Ipiranga. A atividade teve como principal objetivo a consolidação dos conhecimentos adquiridos nas disciplinas de Química, Física, Biologia, História e na parte técnica do curso. Acompanhados pelos professores das respectivas áreas, bem como pela equipe do NAPNE (Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas), os estudantes puderam vivenciar, na prática, conteúdos trabalhados em sala de aula, ampliando sua compreensão e aplicabilidade no contexto da agroindústria.

A visita ao Museu Catavento proporcionou experiências interativas nas áreas de Ciência e Tecnologia, com destaque para experimentos de Química, Biologia e Física.

No Mercado Municipal, os alunos observaram a diversidade de produtos alimentícios e práticas comerciais, relacionando diretamente com os conhecimentos Técnicos da Agroindústria, como controle de qualidade, conservação de alimentos, logística e comercialização de produtos agroindustriais.

Encerrando o roteiro, o grupo visitou o Museu do Ipiranga, onde aprofundaram aspectos históricos e culturais, com foco na formação da identidade nacional e no desenvolvimento do Brasil ao longo do tempo.

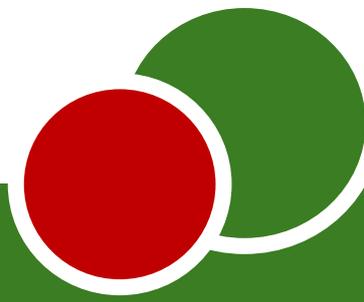
A atividade foi marcada por grande participação dos estudantes e por momentos de troca de saberes entre teoria e prática, fortalecendo a formação integral. O envolvimento dos professores e da equipe do NAPNE garantiu a inclusão e o aprendizado de todos os participantes, reforçando a importância das visitas técnicas como instrumento pedagógico essencial.





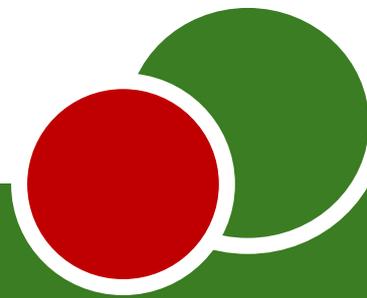
CURSO TÉCNICO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO EM

LAZER



No dia 21 de agosto de 2025, ocorreu a apresentação do Projeto Integrador da aluna Ana Luiza Moraes da turma de Lazer 3, com brincadeiras relacionadas à disciplina de Matemática. A classe se divertiu relembando fórmulas matemáticas que serão importantes em suas vidas pessoais e profissionais e, por fim, sentaram-se para falar sobre suas memórias no IF! Lembranças vieram à tona!





CASA ABERTA SENAC – ÁGUAS DE SÃO PEDRO

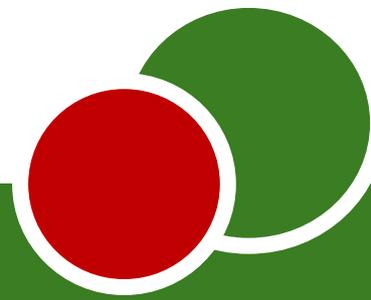
Na sexta-feira, 29 de agosto de 2025, os alunos dos terceiros e segundo ano do curso técnico de Lazer integrado ao Ensino Médio tiveram a oportunidade de participar do “Casa Aberta Senac” na cidade de Águas de São Pedro – SP.

O evento realizado em diferentes cidades nas quais o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC - possui unidades oferece workshops, palestras, oficinas e atividades culturais e artísticas. Na ocasião, nossos alunos puderam conhecer a infraestrutura da instituição e participar de atividades promovidas pelos cursos na área do turismo, hotelaria e gastronomia, que dialogam intimamente com a formação técnica que os alunos recebem no curso de Lazer. Participou do evento também a ETEC prof. Fausto Mazzola de Avaré. Os alunos de ambas as instituições puderam se conhecer durante a viagem e fortalecer ainda mais o ensino na área de Hospitalidade e Lazer da região.



CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM

GASTRONOMIA



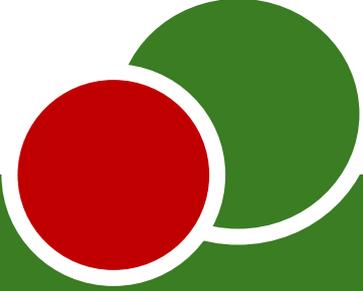
PROFESSORES DE GASTRONOMIA PARTICIPAM DA PRIMEIRA VIVÊNCIA NA COZINHA DE SRI KRSNA

No dia 16 de agosto de 2025, docentes do curso de Gastronomia participaram da primeira edição da Vivência na Cozinha de Sri Krsna, um workshop dedicado à culinária lactovegetariana.

O encontro foi conduzido pelos anfitriões Mariana Maffeis Carvalho e Badarik González, que proporcionaram aos participantes não apenas a execução de preparos tradicionais, como paneer, sandesh, tamatar chatni e samosa, mas também uma verdadeira imersão cultural. Durante a atividade, os professores puderam conhecer mais sobre o conceito de prasada (o alimento oferecido a Sri Krsna e partilhado em espírito de devoção), ouvir narrativas da tradição védica e vivenciar o momento coletivo de compartilhar a refeição.

A experiência foi marcada pela integração entre aprendizado culinário, espiritualidade e cultura, despertando reflexões sobre a gastronomia como meio de conexão humana. Os docentes destacaram o quanto a ocasião foi enriquecedora tanto no aspecto técnico quanto





CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM

LETRAS – PORT. / ESP.

CAMPUS AVARÉ ORGANIZA 1ª AÇÃO PEDAGÓGICA “AGOSTO INDÍGENA” COM COLABORAÇÃO DOS BOLSISTAS DO PIBID

Em 1955, a ONU (Organizações das Nações Unidas) definiu o dia 9 de agosto como o Dia Internacional dos Povos Indígenas. A escolha se deve por ser essa a data de início dos encontros para estruturação da Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas, aprovada em 2007.

Outrossim, em 2021, a Assembleia Legislativa de São Paulo incluiu no calendário oficial do estado o “Agosto Indígena”, mês destinado à celebração, valorização e reconhecimento da existência e resistência dos povos originários do Brasil. A Lei nº 17.311 define que no mês deverá ser promovida a divulgação da cultura dos indígenas que habitam ou habitaram o país, além de suas origens, conflitos, efeitos sofridos pela colonização e ocupação das suas terras, entre outros temas.

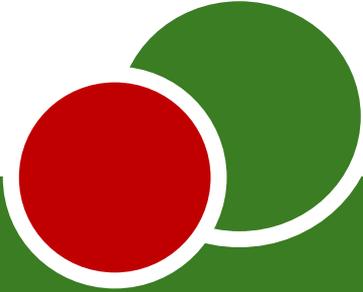
Logo, embasando-se na lei paulista e nas leis 10.635 e 11.645, que garantem a obrigatoriedade do ensino da história e da cultura negro-brasileira, africana e indígena no currículo da educação básica, os servidores e alunos do IFSP - *Campus Avaré* se articularam para a promoção de atividades e dinâmicas alusivas à temática e participação originária no cotidiano nacional.

Nesse contexto, durante o mês, bolsistas do PIBID – Programa de Iniciação à Docência – do Curso de Licenciatura em Letras, supervisionados pela professora Dra. Danuza Américo Felipe de Lima, prepararam materiais reflexivos e expositivos sobre a Literatura Indígena em momentos específicos da disciplina de “Estudos Literários” para as turmas dos 1ºs anos do Ensino Médio. No mesmo contexto, a instituição, juntamente com apoio do D.A (Diretório Acadêmico) e demais estudantes organizaram uma campanha de arrecadação de alimentos não perecíveis.

Não obstante, no dia 29 de agosto de 2025, o campus recebeu cinco integrantes da aldeia indígena “XONDARO TEKOÁ MBAÉ”, localizada no município de Barão de Antonina. Os convidados participaram de rodas de conversa com os alunos dos 1ºs anos dos cursos técnicos integrados, promoveram a execução de jogos indígenas, e expuseram e comercializaram artesanatos autorais. Ao todo, graças a comunidade do IFSP - *Campus Avaré*, aproximadamente 40 quilos de alimentos foram arrecadados.

Autoria: Discente Samuel Bernardo Corrêa
Supervisora: Prof. Drª Danuza Américo Felipe de Lima
Coordenadora: Prof. Drª Elaine Aparecida Campideli Hoyos





CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM

LETRAS – PORT. / ESP.

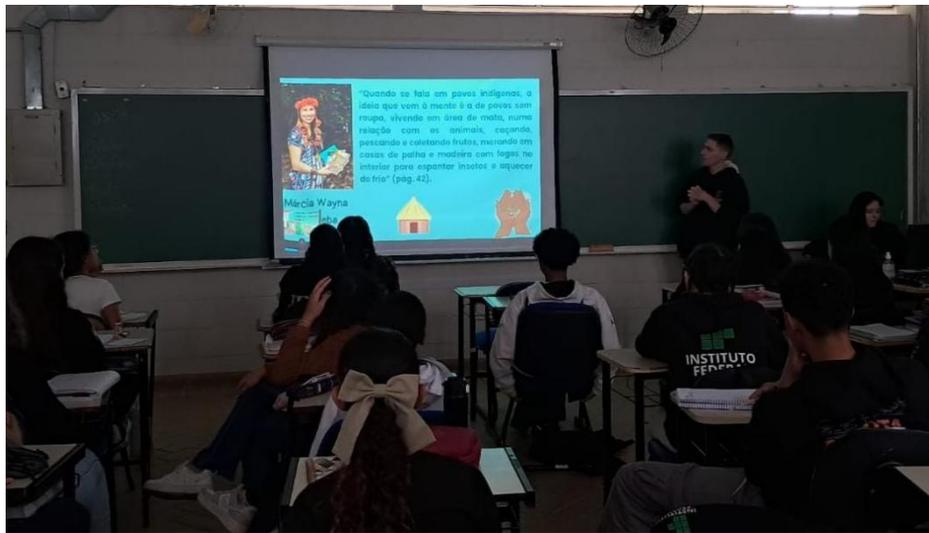
INTRODUÇÃO À LITERATURA INDÍGENA: BOLSISTAS DO PIBID APRESENTAM A POÉTICA DE MÁRCIA KAMBEBA E CRÔNICAS DE DANIEL MUNDURUKU EM PROL DO “AGOSTO INDÍGENA”

Iniciando o segundo semestre de atuação como bolsistas do PIBID, as alunas Mariana Maciel, Taciele de Campos e o aluno Samuel Bernardo Corrêa do curso de Licenciatura em Letras – português e espanhol, tiveram a oportunidade de construir materiais expositivos e atividades pedagógicas sobre a Literatura Indígena em meio ao “AGOSTO INDÍGENA”. As atividades foram desenvolvidas nas turmas do 1º ano do Ensino Médio sob supervisão da professora Dra. Danuza Américo Felipe de Lima.

Na primeira semana de retomada das aulas, entre 04 a 08/08, o bolsista Samuel expôs a apresentação autoral “Introdução à Literatura Indígena e à Estrutura Poética”, baseado no livro “Saberes da Floresta”, da escritora indígena Márcia Wayna Kambeba, e no artigo “Operadores de leitura da poesia”, de Clarice Cortez e Milton Rodrigues. Posto isso, com o intuito de desconstruir uma imagem estereotipada de indivíduos indígenas no contexto nacional, o material expõe imagens de notícias de personalidades indígenas, faz a amostragem de fotos de escritores e escritoras indígenas e, por fim, traz a transcrição de trechos e uma análise estrutural do poema “O APRENDER DO DIA A DIA” da escritora Márcia Kambeba.

Tal qual, entre 11 e 22/08, as bolsistas Mariana e Taciele promoveram uma intervenção por meio da leitura das crônicas “Tatuapé, o caminho do tatu” e “Anhangabaú”, integrantes da coletânea “Crônicas de São Paulo, um olhar indígena”, de Daniel Munduruku. Em síntese, as bolsistas analisaram as crônicas para agregar uma compreensão global do texto aos alunos, pois todos os títulos e enredos são oriundos de um trabalho de pesquisa de Munduruku, que além de encontrar nomes indígenas presentes em São Paulo, procurou significados, interpretar lugares, conseguir olhar para a cidade de um novo jeito e trazer suas impressões sobre endereços como Tatuapé, Anhangabaú, Butantã, entre outros. Em seguida, expuseram as características do respectivo gênero e orientaram a escrita de uma crônica a partir do nome de uma cidade ou de uma palavra de origem indígena.

Autores: Discente: Samuel Bernardo Corrêa
Supervisora: Prof. Dr^a Danuza Américo Felipe de Lima
Coordenadora: Prof. Dr^a Elaine Aparecida Campideli Hoyos



Conheça escritoras indígenas:



Eliane Potiguara



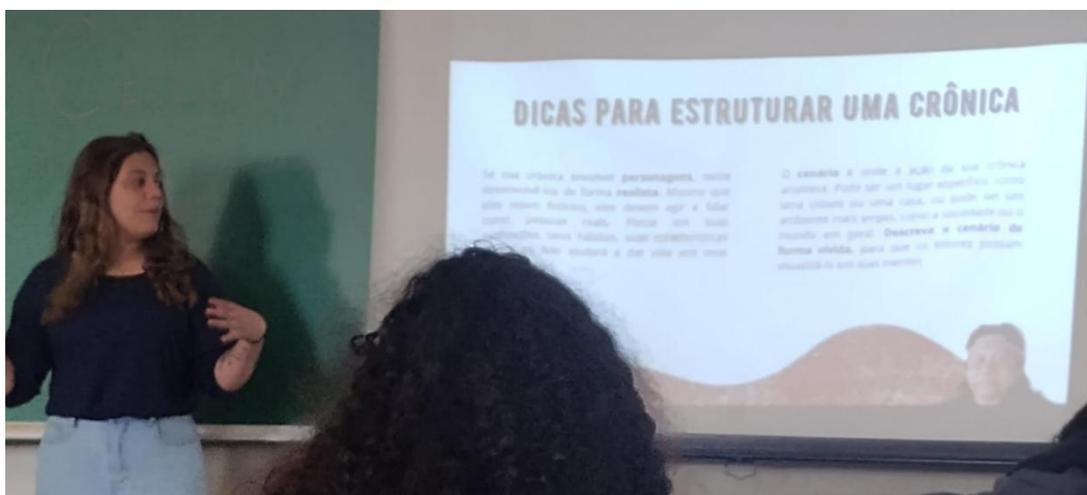
Graça Graúna



Truduá Dorrico



Auritha Tabajara

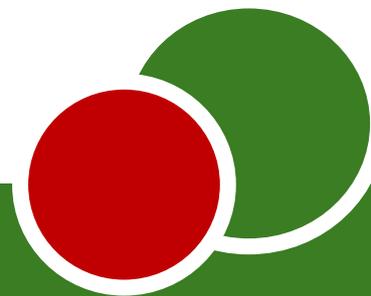


**Márcia Wayna
Kambeba**

“Quando se fala em povos indígenas, a ideia que vem à mente é a de povos sem roupa, vivendo em área de mata, numa relação com os animais, caçando, pescando e coletando frutos, morando em casas de palha e madeira com fogos no interior para espantar insetos e aquecer do frio” (pág. 42).



CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM LETRAS – PORT. / ESP.



BOLSISTAS DO PIBID DE LETRAS PROMOVEM ATIVIDADES DIVERSIFICADAS NAS AULAS DE ESTUDOS LITERÁRIOS

No mês de agosto, os bolsistas do PIBID – Programa de Iniciação à Docência – do Curso de Licenciatura em Letras realizaram dinâmicas diversificadas em paralelo à ação pedagógica “AGOSTO INDÍGENA” e o ensino das escolas literárias do Trovadorismo e do Humanismo na disciplina de “Estudos literários”. Supervisionadas pela prof^a Dra. Danuza Américo Felipe de Lima, docente da disciplina em questão, as intervenções foram aplicadas aos secundaristas dos 1^{os} anos dos cursos integrados do IFSP - *Campus Avaré*.

Tradicionalmente, as estéticas trovadoresca e humanista introduzem os conteúdos programáticos de literatura, tendo como enfoque a Literatura na Idade Média. Bem como o Trovadorismo é considerado o primeiro movimento literário em língua portuguesa, sendo indissociável à formação de Portugal. As manifestações do período são demarcadas por cantigas líricas (divididas entre de amor e de amigo) e satíricas (divididas entre de escárnio e maldizer), enquanto revelam aspectos do contexto social da época, como o teocentrismo, o feudalismo, a vassalagem e o predomínio da oralidade.

Entre 18/08 e a 22/08, as bolsistas Beatriz Evangelista e Isabela Sousa, do curso de Licenciatura em Letras – português e espanhol, que atuam no IFSP - *Campus Avaré*, organizaram uma atividade que visava conectar os alunos dos 1^o anos dos cursos técnicos integrados ao estilo de vida medieval. Nesse ínterim, como forma de integrar os estudantes ao contexto da produção vasilhas, potes e outros utensílios comumente preparados durante o medievo, em que objetos domésticos eram feitos a mão e em argila, os alunos puderam manusear e modelar o respectivo material mineral.

Durante as aulas, as turmas se dirigiram ao Laboratório de Artes do *campus*, onde foi disponibilizada uma porção de argila para cada discente, assim como água, palitos de churrasco, mesas forradas com papelão e músicas típicas do período.

Mais adiante, os bolsistas Felipe Justiniano e Iuri Singh apresentaram as obras “O Auto da Barca do Inferno (1517)” e o “Auto da Compadecida (1955)”. A primeira é um clássico do escritor humanista português Gil Vicente, considerado o pai do teatro lusitano, enquanto a segunda é uma peça teatral emblemática do escritor brasileiro Adriano Suassuna. Apesar da distância de quase 500 anos de publicação, ambos os títulos se enquadram no gênero “auto”, ou seja, são composições teatrais, de teor cômico e popular. Complementando, os bolsistas explicaram o que são os “autos”, os enredos dos títulos mencionados e demais elementos, como personagens e os contextos de produção.

Autores: Discente: Samuel Bernardo Corrêa
Supervisora: Prof. Dr^a Danuza Américo Felipe de Lima
Coordenadora: Prof. Dr^a Elaine Aparecida Campideli Hoyos

